

22 de julho 2020

## **Comunicado sobre a grave situação dos prisioneiros Mapuche em greve de fome no Chile**

A Sociedade para a Antropologia das Terras Baixas da América do Sul, uma associação acadêmica internacional composta por professores, estudantes e profissionais, está escrevendo para expressar nossas graves preocupações sobre a saúde e bem-estar de cerca de vinte prisioneiros Mapuche que estão em greve de fome em Temuco e Angol prisões no sul do Chile.

Os prisioneiros Mapuche apelaram repetidamente às autoridades para aguardarem seus julgamentos ou cumprirem suas sentenças em suas respectivas casas ou, pelo menos, em um Centro de Educação e Trabalho. No caso do *machi* (xamã) Celestino Cordova, ele pediu para cumprir o resto de sua sentença (11 anos) em seu *lof* (território de origem), a fim de realizar suas tarefas de cura e renovar seu compromisso com seu *rewe* – o espaço sagrado do qual ele obtém sua energia espiritual e do qual depende para sua própria saúde física. Esses pedidos foram submetidos de acordo com as normas estabelecidas pela Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (ratificada pelo Chile em 2008) e segundo as quais a detenção de povos indígenas deve estar em conformidade com as normas culturais em vigor em cada povo.

Desde 24 de junho, várias medidas foram tomadas para buscar um acordo favorável ao fim da greve de fome e, acima de tudo, para resolver as demandas levantadas pelos presos. Até agora, o governo chileno não aceitou nenhuma instância de negociação além do compromisso de organizar mesas-redondas para diálogos interculturais pelos próximos dois meses, o que não leva em consideração a situação de saúde séria e urgente dos prisioneiros Mapuche.

Pedimos que as autoridades governamentais chilenas entrem prontamente em negociações abertas com os representantes dos prisioneiros Mapuche para considerar os regulamentos internacionais em vigor sobre questões de detenção de povos indígenas e para encerrar urgentemente a situação de sérios riscos à saúde desses grevistas.



Dr. Jeremy M. Campbell  
Presidente da SALSA e Diretor, Comitê de Assuntos e Ações Públicas